

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DA BAHIA, CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL**

**EXPANSÃO URBANA EM VITÓRIA DA CONQUISTA: UMA ANÁLISE DAS  
ESTRATÉGIAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DIANTE DOS DESAFIOS  
AMBIENTAIS E SOCIAIS**

**Maria Bianca Cruz Silva**

Vitória da Conquista  
2023

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DA BAHIA, CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL**

**Expansão Urbana em Vitória da Conquista: Uma análise das estratégias de uso e  
ocupação do solo diante dos desafios ambientais e sociais**

**Maria Bianca Cruz Silva**

Trabalho de Conclusão de Curso encaminhado para apreciação do Colegiado do Curso de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Vitória da Conquista como requisito para obtenção do título de Bacharel em Engenharia Ambiental.

Orientadora: Joseane Oliveira da Silva

Vitória da Conquista  
2023

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFBA, COM OS  
DADOS FORNECIDOS PELO(A) AUTOR(A)

M333 Cruz silva, Maria Bianca

EXPANSÃO URBANA EM VITÓRIA DA CONQUISTA: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DIANTE DOS DESAFIOS AMBIENTAIS E SOCIAIS: / Maria Bianca Cruz silva; orientador Joseane Oliveira da Silva -- Vitória da Conquista : IFBA, 2023.

40 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Ambiental) -- Instituto Federal da Bahia, 2023.

1. Expansão urbana. 2. Uso e ocupação do solo. 3. Sustentabilidade. I. Oliveira da Silva, Joseane, orient. II. TÍTULO.

CDD/CDU

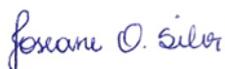
**MARIA BIANCA CRUZ SILVA**

**UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO  
DIANTE DOS DESAFIOS AMBIENTAIS E SOCIAIS**

A presente Monografia, apresentada em sessão pública realizada em vinte e dois de dezembro de 2023, foi avaliada como adequada para obtenção do Grau de Bacharel em Engenharia Ambiental, julgada e aprovada em sua forma final pela Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Vitória da Conquista.

Data da Aprovação: 22 de dezembro de 2023

**BANCA EXAMINADORA**



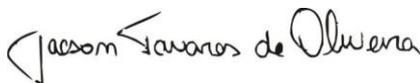
---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Joseane Oliveira da Silva  
Orientadora – IFBA Campus Vitória da Conquista



---

Prof. Msc. Daniel Pedro Santos Marinho  
IFBA Campus Vitória da Conquista



---

Prof. Dr. Jacson Tavares de Oliveira  
IFBA Campus Vitória da Conquista

Vitória da Conquista, 22 de Dezembro de 2023

## **AGRADECIMENTOS**

"Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará." - Salmos 37:5

Primeiramente, agradeço a Deus, fonte de toda sabedoria e guia supremo em minha jornada. Sua graça e misericórdia foram a luz que iluminou meu caminho, sustentando-me nos momentos de desafio e inspirando-me nos momentos de conquista.

À minha família, expresso minha profunda gratidão. Em especial, à minha mãe, Jeane, por todo cuidado e dedicação evidentes em cada sacrifício feito para o meu bem-estar, ao meu pai Edson, cuja presença é uma âncora, uma fonte constante de apoio e orientação e ao meu irmão mais novo, Enzo, cuja alegria e vivacidade trazem luz aos nossos dias.

Vinicius, agradeço por encher minha vida com amor, por compartilhar sonhos comigo e por tornar cada dia mais especial. Seu carinho e compreensão é a base que torna tudo mais leve. Cada momento ao seu lado é único. Obrigada por ser o melhor companheiro, me apoiar e por tornar cada dia mais bonito com seu amor.

Aos meus queridos avós verdadeiros pais em cada gesto e cuidado, expresso minha eterna gratidão, embora alguns de vocês já não estejam aqui para ver minha conquista, sei que suas bênçãos permanecem comigo, guiando-me em cada passo.

Aos amigos, em especial meus primos que enchem minha vida de risos, aventuras e memórias inesquecíveis, dedico palavras de carinho e gratidão. Cada um de vocês é como uma estrela brilhante no meu céu, iluminando os dias com alegria e companheirismo.

Aos amigos e colegas da faculdade verdadeiros companheiros nesta jornada acadêmica, dedico palavras de sincero apreço. Cada um de vocês tornou essa fase da minha vida mais rica e memorável. Agradeço por compartilhar não apenas os desafios dos estudos, mas também as risadas espontâneas, as noites de estudo intensas e as conquistas coletivas.

Ao PET Engenharias, expresso minha profunda gratidão. Ser parte deste grupo enriquecedor foi uma experiência que transcendeu os limites acadêmicos. Agradeço especialmente à minha tutora/professora/amiga Joseane por sua orientação inspiradora, paciência incansável e compromisso em nos guiar rumo à excelência acadêmica e pessoal.

Agradeço também aos professores e colegas que, de diferentes maneiras, contribuíram para o enriquecimento das discussões e para o aprimoramento das ideias.

Por fim, a todos que ofereceram suporte moral e encorajamento ao longo dessa jornada acadêmica, meu sincero agradecimento. Seu apoio foi vital para superar os desafios

encontrados durante esse processo.

Cada um de vocês desempenhou um papel significativo neste projeto, e sou profundamente grato pela oportunidade de contar com suas contribuições. Este trabalho é resultado não apenas do meu esforço, mas do trabalho conjunto e do apoio de uma rede de pessoas excepcionais.

Muito obrigado a todos!

## RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "Expansão Urbana em Vitória da Conquista: Uma Análise das Estratégias de Uso e Ocupação do Solo Diante dos Desafios Ambientais e Sociais" investigou o processo de expansão urbana na cidade de Vitória da Conquista, estado da Bahia, Brasil. O estudo identificou desafios significativos associados a esse fenômeno, destacando impactos ambientais adversos, como a perda de áreas verdes e a degradação dos recursos hídricos, e o surgimento de desigualdades sociais, com a população mais vulnerável sendo deslocada para áreas periféricas. Como resposta a esses desafios, o trabalho propõe uma série de recomendações, incluindo a revisão do zoneamento urbano para assegurar um crescimento mais sustentável e inclusivo, a expansão das áreas de preservação ambiental para proteger os recursos naturais da cidade, e a implementação de programas de regularização fundiária e desenvolvimento social para promover a inclusão social e reduzir desigualdades. A implementação efetiva dessas recomendações requer a colaboração entre diversos setores, incluindo o poder público, a sociedade civil e o setor privado. A participação ativa da comunidade local é crucial para garantir o êxito dessas medidas, visando um futuro sustentável e inclusivo para todos os habitantes de Vitória da Conquista.

A metodologia adotada no TCC foi qualitativa, empregando revisão bibliográfica, análise de dados secundários e entrevistas semiestruturadas para compreender a complexidade do processo de expansão urbana. Essa abordagem permitiu identificar conceitos-chave, analisar experiências de outras cidades e obter insights valiosos das diversas perspectivas representadas pelos entrevistados. Em síntese, o estudo proporcionou uma compreensão abrangente dos desafios e oportunidades relacionados à expansão urbana em Vitória da Conquista, fornecendo subsídios valiosos para o desenvolvimento de políticas públicas e práticas de planejamento urbano mais sustentáveis e inclusivas. Conclui-se que, através da adoção de medidas estratégicas e da participação ativa da comunidade, a cidade pode aspirar um desenvolvimento urbano mais próspero e justo. Neste contexto, o estudo destaca a importância da conscientização da comunidade local sobre os impactos da expansão urbana e a necessidade de sua participação ativa nas decisões relacionadas ao desenvolvimento da cidade. Ao integrar a voz da comunidade nas iniciativas de planejamento, é possível construir um futuro urbano mais resiliente e equitativo.

**Palavras-chave:** Expansão urbana; Desafios ambientais e sociais; Sustentabilidade urbana

## ABSTRACT

The present study, titled "Urban Expansion in Vitória da Conquista: An Analysis of Land Use and Occupation Strategies in the Face of Environmental and Social Challenges," investigates the process of urban expansion in the city of Vitória da Conquista, located in the state of Bahia, Brazil. The research reveals that this expansion has been marked by a series of challenges, including negative environmental impacts such as the loss of green areas, degradation of water resources, and increased vulnerability to climate change. Additionally, it is accompanied by growing social inequalities, with the economically disadvantaged population being displaced to peripheral and precarious areas. In response to these challenges, the study proposes a set of recommendations, including the revision of urban zoning to ensure more sustainable and inclusive urban growth, the expansion of environmental preservation areas to protect the city's natural resources, and the implementation of land regularization and social development programs to promote social inclusion and reduce inequalities. The effective implementation of these recommendations requires collective efforts from various stakeholders, including the government, civil society, and the private sector. Active participation from the local community is deemed essential to ensure the success of these measures, aiming for a sustainable and inclusive future for all residents of Vitória da Conquista. The methodology employed in this research was qualitative, incorporating literature review, analysis of secondary data, and semi-structured interviews to comprehend the intricacies of the urban expansion process. This approach facilitated the identification of key concepts, analysis of experiences from other cities, and garnered valuable insights from diverse perspectives represented by the interviewees. The study provides a comprehensive understanding of the challenges and opportunities associated with urban expansion in Vitória da Conquista, offering valuable inputs for the development of more sustainable and inclusive urban planning policies. It concludes that, through the adoption of strategic measures and active community participation, the city can aspire to achieve a more prosperous and just urban development. In this context, the study emphasizes the importance of raising awareness within the local community about the impacts of urban expansion and the need for their active participation in decisions related to city development. By integrating the community's voice into planning initiatives, it is possible to build a more resilient and equitable urban future.

**Keywords:** Urban expansion; Environmental challenges and Social; Urban sustainability

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa de Localização de Vitória da Conquista .....	20
Figura 2 - Evolução da área urbanizada .....	25
Figura 3 - Evolução do Uso e Ocupação do Solo .....	28

## **LISTA DE QUADRO**

Quadro 1 - Análise Temporal do Uso e Ocupação do Solo .....	30
---	----

## **LISTA DE SIGLAS**

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PIB - Produto Interno Bruto

PD - Plano Diretor

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2 OBJETIVOS</b>	<b>13</b>
2.1 OBJETIVO GERAL	13
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>14</b>
3.1 A EXPANSÃO URBANA	14
3.2 DESAFIOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NA EXPANSÃO URBANA	15
3.3 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	16
3.3.2 Políticas de Uso e Ocupação do Solo	16
3.2.2 Impactos do Uso e Ocupação do Solo	17
3.3.1 Estratégias de Uso e Ocupação do Solo	18
3.4 O CASO DE VITÓRIA DA CONQUISTA	18
3.5 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL	19
<b>4 METODOLOGIA</b>	<b>20</b>
4.1 TIPO DE PESQUISA	20
4.2 ÁREA DE ESTUDO	21
4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	<b>24</b>
<b>6 CONCLUSÃO</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>36</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A urbanização é um fenômeno que implica na metamorfose de regiões rurais em áreas urbanas, ao mesmo tempo em que está associada ao crescimento da população e ao desenvolvimento da infraestrutura. Portanto, é importante destacar que o processo de urbanização está inextricavelmente ligado às dinâmicas das forças produtivas, que são os elementos fundamentais que orientam e influenciam a maneira pela qual a sociedade configura o ambiente.

Ao analisar a expansão das áreas urbanas, é essencial abordar dois elementos distintos: o crescimento demográfico e o padrão de expansão física do território. O último fator desempenha um papel fundamental na identificação de potenciais áreas de vulnerabilidade socioambiental, tanto em termos de sua localização geográfica quanto da evolução ao longo do tempo (conforme observado por OLIVEIRA, 2022, p. 23).

De acordo com Silva (2023), a complexidade da vulnerabilidade socioambiental emerge da interação entre variáveis sociais, econômicas e ambientais. O crescimento urbano sem planejamento adequado destaca-se como um dos principais impulsionadores desse fenômeno nas cidades, promovendo o deslocamento da população para áreas periféricas carentes de infraestrutura e serviços públicos adequados. Esse padrão aumenta a exposição da comunidade a diversos riscos socioambientais, como a contaminação do solo e da água, a ocorrência de desastres naturais e a incidência de violência urbana.

O município de Vitória da Conquista, localizado no interior da Bahia, testemunhou um notável aumento na sua expansão urbana. Impulsionada por uma série de fatores, como o crescimento demográfico, a busca por melhores oportunidades econômicas e a transformação social, a cidade tem passado por mudanças significativas em sua paisagem e estrutura urbana. A forma como essa expansão é gerida e regulamentada é crucial para determinar a qualidade de vida dos seus habitantes, a sustentabilidade ambiental e a equidade social.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre os anos de 2000 e 2022, a população da cidade cresceu 40%, passando de 290.000 para 370.879 habitantes. Esse crescimento populacional tem pressionado o uso do solo, levando à ocupação de áreas ambientalmente frágeis e à expansão das áreas urbanas para o entorno do município.

Além disso, nos últimos anos, tem-se observado um notável aumento na atividade do setor imobiliário na região, o que levou à abertura de novos loteamentos tanto pelo poder público quanto por empresas privadas que buscam investir no parcelamento do solo urbano.

Essa expansão ocorre com o propósito de atender à demanda por habitação, bem como para viabilizar o desenvolvimento de atividades comerciais na região.

Essa dinâmica de expansão urbana não está isenta de desafios significativos, como destacado pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) em suas resoluções e diretrizes, bem como pela Lei Federal nº 12.651/2012, conhecida como o Novo Código Florestal Brasileiro, que busca orientar o desenvolvimento urbano sustentável e a proteção dos recursos naturais em áreas urbanas e rurais.

As estratégias de uso e ocupação do solo desempenham um papel central nesse contexto, uma vez que influenciam diretamente a configuração espacial da cidade, a acessibilidade aos serviços públicos, a eficiência dos transportes e a preservação do meio ambiente. Além disso, a expansão urbana também está intrinsecamente ligada a questões sociais, como o acesso à moradia, as desigualdades socioespaciais e a dinâmica demográfica.

Este estudo desempenha um papel significativo na coleta de informações relevantes, que podem servir como base para a elaboração de propostas destinadas ao uso apropriado dos recursos naturais da área de estudo. Além disso, oferece oportunidades para a formulação de estratégias de políticas e planejamento ambiental, visando à preservação e gestão sustentável do solo urbano e rural.

O conhecimento gerado por esta pesquisa será fundamental para orientar ações de preservação e gestão dos recursos naturais, promovendo práticas sustentáveis e a conservação das áreas urbanas e rurais, como é o caso da cidade de Vitória da Conquista. Com isso, almeja-se aprimorar a qualidade de vida da população e salvaguardar o meio socioambiental.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar as estratégias de uso e ocupação do solo na expansão urbana de Vitória da Conquista, considerando os desafios ambientais e sociais.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as áreas de maior expansão urbana em Vitória da Conquista;
- Analisar as estratégias de uso e ocupação do solo aplicadas durante o processo de expansão urbana;
- Avaliar a relação entre os impactos do uso e ocupação do solo nos âmbitos ambientais e sociais;
- Propor medidas e estratégias para a gestão e preservação dos recursos naturais.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 A EXPANSÃO URBANA

A expansão urbana se refere ao processo pelo qual as áreas urbanas se expandem geograficamente para acomodar o crescimento da população, a urbanização e o desenvolvimento econômico. Para compreendermos a expansão urbana em sua totalidade, é essencial considerar uma série de fatores além dos já mencionados anteriormente. A migração rural-urbana, impulsionada pelo desejo de melhores oportunidades e condições de vida nas áreas urbanas, desempenha um papel significativo nesse fenômeno. À medida que indivíduos deixam áreas rurais em busca de empregos e acesso a serviços urbanos, contribuem para o crescimento demográfico dessas regiões.

Outro elemento-chave é a especulação imobiliária, na qual investidores buscam terrenos com a expectativa de valorização futura. Esse processo pode resultar em um desenvolvimento desordenado, muitas vezes sem um planejamento adequado, desafiando a sustentabilidade e contribuindo para problemas ambientais, sociais e econômicos.

A busca pela qualidade de vida em ambientes urbanos é um terceiro fator determinante. À medida que as pessoas buscam melhor infraestrutura, serviços educacionais e de saúde, a expansão urbana se intensifica para atender a essa demanda crescente.

Apesar desses impulsionadores, é crucial ressaltar que o crescimento urbano desordenado apresenta desafios substanciais. A falta de planejamento adequado pode levar à exploração indiscriminada dos recursos naturais e à ausência de regulamentação e controle, conforme destacado por Amorim (2009).

Nesse contexto, instrumentos como o Plano Diretor e o Estatuto da Cidade desempenham um papel fundamental na gestão urbana. O Estatuto da Cidade, regido pela Lei Federal nº 10.257/2001 no Brasil, busca ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana. Essas diretrizes enfatizam a importância do planejamento, da regularização fundiária, do uso sustentável do solo e da participação democrática na gestão urbana.

Portanto, fica evidente que o planejamento urbano adequado é essencial para orientar o crescimento das cidades de forma sustentável, mitigando impactos negativos e promovendo o desenvolvimento equitativo. Os planos diretores, políticas de uso e ocupação do solo, juntamente com regulamentos urbanos, desempenham um papel crucial na construção de

ambientes urbanos mais sustentáveis e na melhoria da qualidade de vida.

### 3.2 DESAFIOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NA EXPANSÃO URBANA

À medida que as cidades crescem e se desenvolvem, uma série de questões complexas e interligadas surgem, afetando profundamente a vida das comunidades urbanas e o equilíbrio ambiental. De acordo com Santos (2023), as atividades humanas continuam a ter efeitos significativos no meio ambiente, com consequências cada vez mais graves para o clima, a biodiversidade e a saúde humana.

Conforme estabelecido no artigo 1º da Resolução N°. 001/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), o impacto ambiental é definido como "qualquer modificação nas características físicas, químicas e biológicas do ambiente natural, causada pela influência de qualquer forma de substância ou energia resultante das atividades humanas, que, direta ou indiretamente, afetam": I) - a saúde, a segurança e o bem-estar da população; II) - as atividades sociais e econômicas; III) - a biodiversidade; IV) - as condições estéticas e sanitárias do ambiente; V) - a qualidade dos recursos ambientais. Essa definição abrange um amplo espectro de impactos que podem resultar de diversas ações humanas no ambiente natural.

No contexto ambiental, a expansão urbana frequentemente transforma áreas naturais em espaços urbanos, resultando na perda de áreas verdes e fragmentação de habitats. Isso compromete a biodiversidade local e contribui para a poluição do ar e da água, prejudicando a qualidade ambiental e a saúde pública.

Já no cenário social, as desigualdades espaciais ampliam a vulnerabilidade ambiental, afetando especialmente populações tradicionais, quilombolas e indígenas. Esses grupos, muitas vezes presentes na zona urbana, sofrem os impactos negativos das mudanças ambientais, incluindo perda de meios de subsistência e piora na saúde, impulsionando o processo de gentrificação.

A expansão urbana desordenada provoca escassez de habitações adequadas e segregação socioeconômica, levando grupos de baixa renda a regiões periféricas, dificultando o acesso a serviços públicos essenciais. Esse fenômeno intensifica disparidades sociais e econômicas no contexto urbano.

Para abordar esses desafios, é crucial adotar uma abordagem estratégica de planejamento urbano, envolvendo políticas públicas eficazes e a participação ativa da comunidade na definição de diretrizes para o desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo.

A elevação da concentração de poluentes atmosféricos provenientes de atividades urbanas descontroladas agrava doenças respiratórias e cardiovasculares, enquanto o crescimento desordenado das cidades contribui para o aumento de acidentes de trânsito, ameaçando a segurança pública e a saúde dos habitantes urbanos. Assim, abordar integralmente os fatores ambientais e sociais é essencial para promover cidades sustentáveis e resilientes.

### 3.3 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

#### 3.3.2 Políticas de Uso e Ocupação do Solo

De acordo com Pereira (2023), o solo urbano é um recurso natural limitado e valioso, que deve ser utilizado de forma sustentável. A ocupação do solo urbano deve ser planejada de forma a atender às necessidades da população, sem comprometer a qualidade ambiental, o solo urbano possui funções como habitação, trabalho, circulação e lazer, sendo categorizado em áreas residenciais, comerciais, de serviços, institucionais, vias e usos especiais.

As políticas de uso e ocupação do solo desempenham um papel fundamental na organização e no desenvolvimento das áreas urbanas. Essas políticas são estabelecidas em níveis municipais e têm um impacto direto na forma como as cidades crescem e evoluem ao longo do tempo, influenciando a qualidade de vida dos seus habitantes.

Um dos principais instrumentos das políticas de uso e ocupação do solo é o zoneamento, que divide o território urbano em diferentes áreas com finalidades específicas, como residencial, comercial, industrial e áreas verdes. Isso permite a organização das atividades urbanas e a definição de quais tipos de construção são permitidos em cada área.

Além disso, essas políticas também estabelecem limites de densidade populacional e altura máxima dos edifícios em áreas específicas, o que ajuda a controlar a expansão vertical das cidades e a evitar a superlotação em determinadas regiões. A preservação de áreas verdes, parques e espaços abertos é outra preocupação importante das políticas de uso e ocupação do solo, garantindo um equilíbrio entre o desenvolvimento urbano e a conservação do meio ambiente natural.

A mobilidade urbana também está no centro dessas políticas, com regulamentações relacionadas à localização de vias públicas, rotas de transporte público e estacionamentos, buscando melhorar a acessibilidade e reduzir congestionamentos de tráfego. Em áreas propensas a desastres naturais, como enchentes ou terremotos, as políticas de uso e ocupação do solo incluem regulamentações específicas para garantir a segurança das construções e a redução dos riscos associados a esses eventos.

### **3.2.2 Impactos do Uso e Ocupação do Solo**

A preocupação acerca dos impactos derivados do uso e ocupação do solo é global, refletindo a consciência dos efeitos substanciais que essas atividades exercem sobre o meio ambiente, a biodiversidade e a qualidade de vida das comunidades. O termo "uso e ocupação do solo" abrange a maneira como a terra é empregada para diversas atividades humanas, incluindo agricultura, urbanização, mineração, extração de recursos naturais e construção de infraestruturas.

Uma das principais consequências do uso e ocupação do solo é a perda de habitat e biodiversidade. A transformação de áreas naturais, como florestas e ecossistemas, em terras agrícolas, zonas urbanas ou para outras finalidades humanas resulta na destruição e fragmentação desses habitats, levando à extinção de espécies vegetais e animais. Esse processo exerce impactos adversos nos ecossistemas, comprometendo a capacidade de sustentação da vida no planeta.

Os efeitos dessas atividades podem se manifestar de diversas formas, influenciando a disponibilidade de recursos naturais, a qualidade do ar e da água, bem como afetando o equilíbrio ecológico e a biodiversidade. É crucial abordar essas questões de forma abrangente, considerando estratégias de uso do solo que busquem equilibrar as necessidades humanas com a preservação ambiental, garantindo assim a sustentabilidade a longo prazo e o bem-estar das comunidades e do planeta como um todo.

Como exemplo, os dados do Relatório de Avaliação Global sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, elaborado pela Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES), apontam que aproximadamente 75% da terra do planeta, e cerca de 66% dos ambientes marinhos, foram significativamente alterados devido às atividades humanas.

### **3.3.1 Estratégias de Uso e Ocupação do Solo**

As Estratégias de uso e ocupação do solo desempenham um papel fundamental no planejamento urbano e rural, moldando a forma como as áreas são desenvolvidas e como as comunidades se organizam. Essas estratégias são cruciais para otimizar o uso dos recursos naturais, promover o crescimento sustentável e aprimorar a qualidade de vida das populações.

O zoneamento, como uma das principais ferramentas do planejamento urbano,

desempenha um papel significativo. Ele divide uma região em zonas específicas, cada uma designada para um uso particular, como áreas residenciais, comerciais, industriais e de preservação ambiental. Isso ajuda a evitar conflitos de uso, a direcionar o crescimento urbano de forma ordenada e a preservar espaços naturais preciosos.

Além disso, o planejamento regional é fundamental para assegurar uma ocupação do solo coesa e estratégica. Esse tipo de planejamento não se limita a considerar uma única cidade, mas engloba a interação entre áreas urbanas e rurais e a cooperação entre municípios. Ele visa a utilização eficiente dos recursos, a prevenção de problemas como a expansão desordenada das cidades, o deslocamento excessivo de pessoas e o congestionamento.

No âmbito das estratégias de uso e ocupação do solo, há também a importância da preservação de áreas verdes e de conservação ambiental. Isso contribui para a manutenção da biodiversidade, a proteção de recursos hídricos e a promoção de espaços de lazer e recreação para a população.

Em síntese, as estratégias de uso e ocupação do solo desempenham um papel central na construção de comunidades sustentáveis e agradáveis de se viver. Elas são elementos essenciais do planejamento urbano e regional, equilibrando as necessidades humanas com a conservação do ambiente natural e o uso responsável dos recursos disponíveis. Portanto, sua implementação cuidadosa e eficaz é crucial para o desenvolvimento positivo das cidades e regiões.

### 3.4 O CASO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

O município de Vitória da Conquista, situado no interior da Bahia, emerge como um palco dinâmico de mudanças urbanas, experimentando um crescimento notável nos últimos anos. Segundo o Censo de 2022 do IBGE, a população da cidade elevou-se de 306.866 habitantes em 2020 para 370.879 em 2022, representando um aumento de 2,8%.

Essa expansão demográfica está intrinsecamente ligada a diversos fatores, tais como o desenvolvimento econômico regional, aprimoramento da infraestrutura urbana e o influxo de migrantes de outras localidades. Vitória da Conquista, destacando-se como um polo regional nos setores de serviços, comércio e indústria, atraindo crescentes investimentos e empreendimentos.

O crescimento urbano da cidade desencadeia transformações profundas no tecido urbano. A cidade torna-se mais densa e complexa, com a expansão de bairros residenciais,

comerciais e industriais. As interações espaciais se intensificam, impulsionadas pela mobilidade urbana crescente e uma conectividade em expansão.

Essas mudanças são impulsionadas pelo desenvolvimento econômico, necessitando de melhorias na infraestrutura urbana e políticas públicas de planejamento urbano. O governo municipal investe na ampliação da infraestrutura viária, na construção de equipamentos urbanos e na promoção de ações de regularização fundiária.

As transformações no espaço urbano de Vitória da Conquista apresentam desafios e oportunidades. O aumento da densidade urbana demanda políticas de gestão mais eficazes para garantir a qualidade de vida da população. Paralelamente, a intensificação das interações espaciais abre novas possibilidades para o desenvolvimento econômico e social da cidade.

### 3.5 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL

Com o passar dos anos, questões cruciais relacionadas à escassez de recursos naturais, alastramento da pobreza, crescimento econômico desenfreado e os efeitos negativos das ações humanas no meio ambiente têm ganhado cada vez mais atenção. Diante desse cenário, surgiu a noção de desenvolvimento sustentável, que busca promover um equilíbrio entre o progresso econômico, a justiça social e a preservação ambiental.

As Nações Unidas lançaram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma série de metas abrangentes que visam à promoção de mudanças positivas em diversas áreas, como redução da pobreza, acesso à água potável, energia limpa, cidades sustentáveis, entre outros.

A análise dos impactos do uso e ocupação ganha relevância, pois se enquadra em diferentes ODS, como o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). Compreender como as atividades humanas afetam o planejamento urbano é essencial para promover o desenvolvimento sustentável das cidades, de forma a minimizar os impactos negativos no meio ambiente.

De acordo com Sachs (1993), o desenvolvimento sustentável local é fundamentado em três pilares interdependentes: o econômico, o social e o ambiental. Esses pilares devem ser integrados e considerados de forma simultânea, de modo a garantir a promoção do bem-estar das comunidades, a proteção do meio ambiente e o uso responsável dos recursos naturais.

Um dos desafios para alcançar o desenvolvimento sustentável local é a necessidade de integração entre diferentes políticas e planos setoriais, como o planejamento urbano, o manejo

de recursos naturais, a gestão de resíduos e a promoção da justiça social. Nesse sentido, autores como Agyeman, ressaltam a importância da abordagem de governança ambiental, que envolve a coordenação e o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a fim de promover a tomada de decisões compartilhadas e a implementação de medidas sustentáveis.

O desenvolvimento local sustentável tem como objetivo principal aprimorar a qualidade de vida e o bem-estar social da comunidade local, ao mesmo tempo em que preserva o meio ambiente e promove a participação ativa, organizada e democrática da população. Essa abordagem busca garantir a sustentabilidade e a continuidade do processo de desenvolvimento, considerando as necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 TIPO DE PESQUISA**

A pesquisa conduzida para este estudo adotou uma abordagem mista, integrando pesquisa bibliográfica e análise geoespacial por meio da elaboração de mapas e tratamento de dados. A metodologia foi fundamentada em uma pesquisa exploratória e descritiva, visando compreender tanto os aspectos teóricos quanto práticos relacionados à dinâmica urbana de Vitória da Conquista.

No âmbito da pesquisa bibliográfica, buscou-se ampliar o entendimento sobre a região, explorando fontes diversas como livros, artigos científicos, relatórios governamentais e documentos históricos. A análise crítica e síntese dessas fontes proporcionou um embasamento teórico robusto, essencial para contextualizar as futuras análises espaciais.

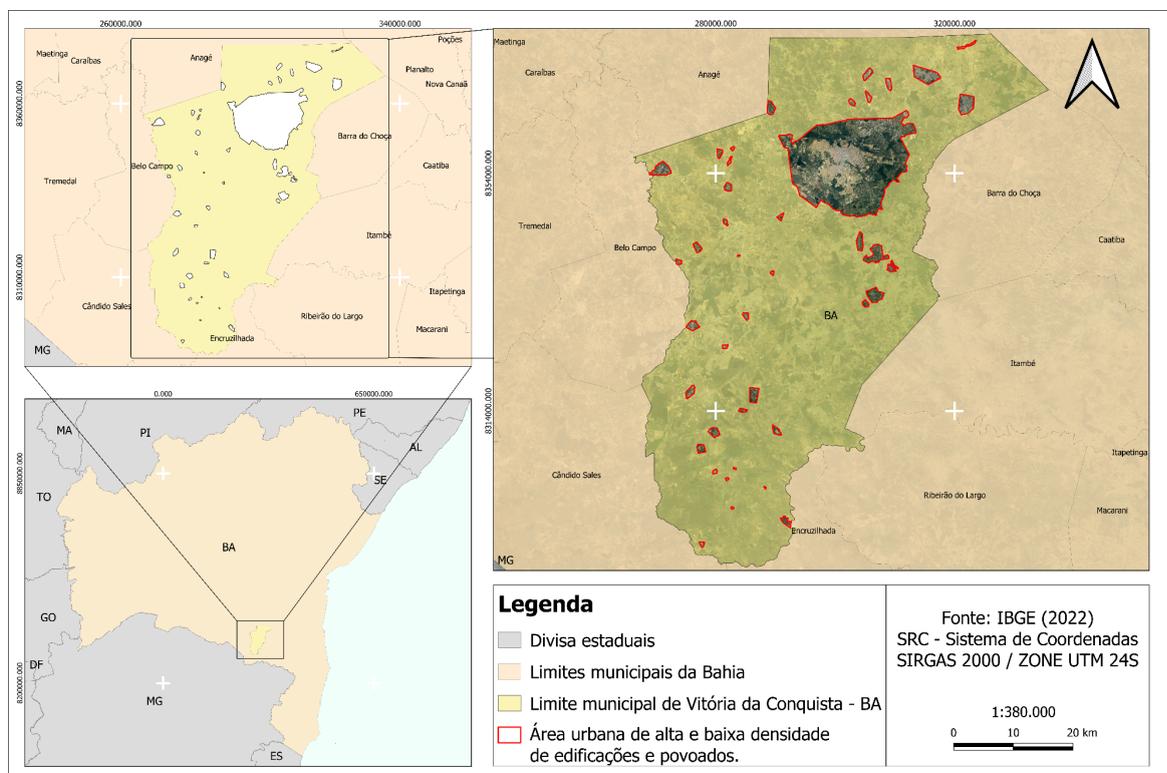
A elaboração de mapas e o tratamento de dados, por sua vez, caracterizaram-se como uma pesquisa exploratória e aplicada. Os objetivos voltam para a compreensão da evolução do uso e ocupação do solo em Vitória da Conquista ao longo de 10 anos. Utilizando ferramentas do QGIS, foram integrados dados geoespaciais, incluindo informações provenientes da planilha de área urbanizada do Mapa Biomas.

Essa abordagem integrada proporcionou uma compreensão mais abrangente da dinâmica urbana, unindo conhecimentos teóricos à aplicação prática de técnicas geoespaciais. O enfoque misto permitiu uma análise mais holística e informada sobre as transformações ocorridas em Vitória da Conquista, contribuindo para uma visão mais completa da realidade urbana da região.

## 4.2 ÁREA DE ESTUDO

Vitória da Conquista é um município brasileiro do estado da Bahia, localizado na região sudoeste do estado. É o terceiro município mais populoso do estado, com uma população estimada em 370.879 habitantes em 2023..

**Figura 1 - Localização de Vitória da Conquista - BA**



**Fonte:** Autoria Própria, 2023

O município está localizado a uma altitude média de 800 metros. O relevo é geralmente pouco acidentado, com pequenas elevações de topos arredondados. O clima é tropical, com temperaturas médias de 23 °C e precipitação média anual de 900 mm.

A vegetação predominante é a caatinga, com árvores de pequeno porte e arbustos. No entanto, também existem áreas de matas ciliares e remanescentes de florestas tropicais. Vitória da Conquista é um importante centro econômico e cultural da região sudoeste da Bahia. É

sede de várias indústrias, comércios e serviços. O município também é um importante centro universitário, com várias faculdades e universidades. A cidade é conhecida por sua beleza natural, sua história e sua cultura.

A economia destaca-se pela sua diversificação, com ênfase no setor de prestação de serviços, notadamente nas áreas de saúde e educação. Esse setor representa aproximadamente 61,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do município, evidenciando sua relevância econômica. Atrás do setor de serviços, encontram-se a indústria, contribuindo com 25,7%, e a agropecuária, com 12,7% do PIB municipal. O dinamismo no setor de serviços é impulsionado pela presença significativa de empresas de comércio, serviços financeiros, serviços públicos, saúde e educação, consolidando Vitória da Conquista como um centro econômico e educacional de destaque na região sudoeste da Bahia.

## 4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 4.2.1 Pesquisa Bibliográfica

O primeiro passo metodológico consistiu em realizar uma pesquisa bibliográfica detalhada. Essa etapa envolveu a identificação e revisão crítica de fontes relevantes relacionadas ao município de Vitória da Conquista, contemplando aspectos geográficos, econômicos, ambientais e históricos. A análise cuidadosa dessas fontes proporcionou um embasamento teórico robusto para compreender o contexto local, subsidiando as futuras análises espaciais.

### 4.2.2 Elaboração de Mapas com QGIS

Na segunda etapa, foi empregado o software QGIS para a elaboração de dados geoespaciais. Foram desenvolvidos mapas essenciais para o estudo, incluindo mapas de localização, evolução do uso e ocupação do solo e evolução da área urbanizada.

A escolha do período de 10 anos para a análise temporal se justifica pela necessidade de identificar tendências de longo prazo na dinâmica urbana de Vitória da Conquista. Esse intervalo mais extenso possibilita a detecção de mudanças graduais e evoluções urbanas, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada dos processos em curso na região ao longo do tempo. Essa abordagem temporal mais ampla permite capturar eventos

significativos, mudanças políticas e desenvolvimentos relevantes que moldaram a cidade durante essa década, enriquecendo a análise da pesquisa.

Passo 1 - Carregamento de Dados: Importação de dados geoespaciais relevantes para o estudo, como mapas de localização, limites municipais e dados de uso do solo. Utilizando a função "Add Vector Layer" para adicionar camadas vetoriais e "Add Raster Layer" para dados raster, como imagens de satélite.

Passo 2 - Elaboração do Mapa de Localização: Selecionado a camada referente ao município de Vitória da Conquista, configurando a simbologia e rótulos para destacar a localização da cidade.

Passo 3 - Elaboração do Mapa de Uso e Ocupação do Solo: Importado os dados relacionados ao uso e ocupação do solo, por meio de imagens de satélite e mapas temáticos, foram utilizadas as ferramentas de classificação e categorização para identificar diferentes tipos de uso do solo.

Passo 4 - Elaboração do Mapa de Evolução da Área Urbanizada: Importação de dados temporais que representam a área urbanizada ao longo de um período de 10 anos. Aplicou-se a função "Temporal Controller" para visualizar a evolução temporal.

Passo 5. Utilização da Planilha de Área Urbanizada do Mapa Biomas: Importação da planilha de área urbanizada do Mapa Biomas e a vinculação (join) dos dados da planilha com a camada de geometria (shapefile) de Vitória da Conquista.

Passo 6 - Utilizando a função r.report no módulo GRASS GIS para realizar uma análise espacial detalhada da distribuição e características das áreas urbanizadas e os parâmetros conforme necessário, considerando aspectos como área, densidade populacional, entre outros.

#### **4.2.3 Tratamento e Condensação dos Dados:**

A fim de otimizar a interpretação, os dados foram submetidos a um processo de tratamento. Para isso, realizou-se um condensamento das informações, utilizando a coleção do

Mapa Biomas 8. Essa escolha foi motivada pela sincronia temporal, facilitando a integração e interpretação dos dados.

#### **4.2.4 Interpretação dos Dados**

A integração desses procedimentos metodológicos proporcionou uma análise abrangente e detalhada da evolução urbana em Vitória da Conquista. A combinação da pesquisa bibliográfica sólida com técnicas avançadas de geoprocessamento ofereceu uma compreensão aprofundada das transformações urbanas ao longo de uma década, sendo fundamental para embasar conclusões e recomendações no âmbito do planejamento urbano e ambiental.

### **5 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados apresentados nesta seção têm como principal função fornecer uma visão realista a respeito da expansão urbana em Vitória da Conquista e as estratégias de uso e ocupação do solo diante dos desafios ambientais e sociais, fornecendo subsídios para seu aperfeiçoamento pelas ações municipais.

#### **5.1 O CRESCIMENTO POPULACIONAL**

O município de Vitória da Conquista, de acordo com os dados do IBGE, testemunhou um notável crescimento populacional, passando de 306.868 habitantes em 2010 para 370.879 habitantes em 2022, representando um aumento significativo de 21,19% ao longo desse período. Esse fenômeno demográfico posiciona a cidade como a 4ª mais populosa do estado da Bahia.

Esse crescimento expressivo pode ser atribuído a vários fatores, sendo dois de grande relevância. Em primeiro lugar, destaca-se o crescimento vegetativo, marcado pela diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade. Vitória da Conquista exibe uma taxa de natalidade relativamente alta, registrando 18,6 nascimentos por mil habitantes, o que contribui substancialmente para o aumento populacional.

Além disso, a migração desempenha um papel fundamental nesse cenário. Vitória da Conquista emerge como um polo atrativo para migrantes provenientes de diversas regiões do

Brasil, em busca de oportunidades de emprego, educação e qualidade de vida.

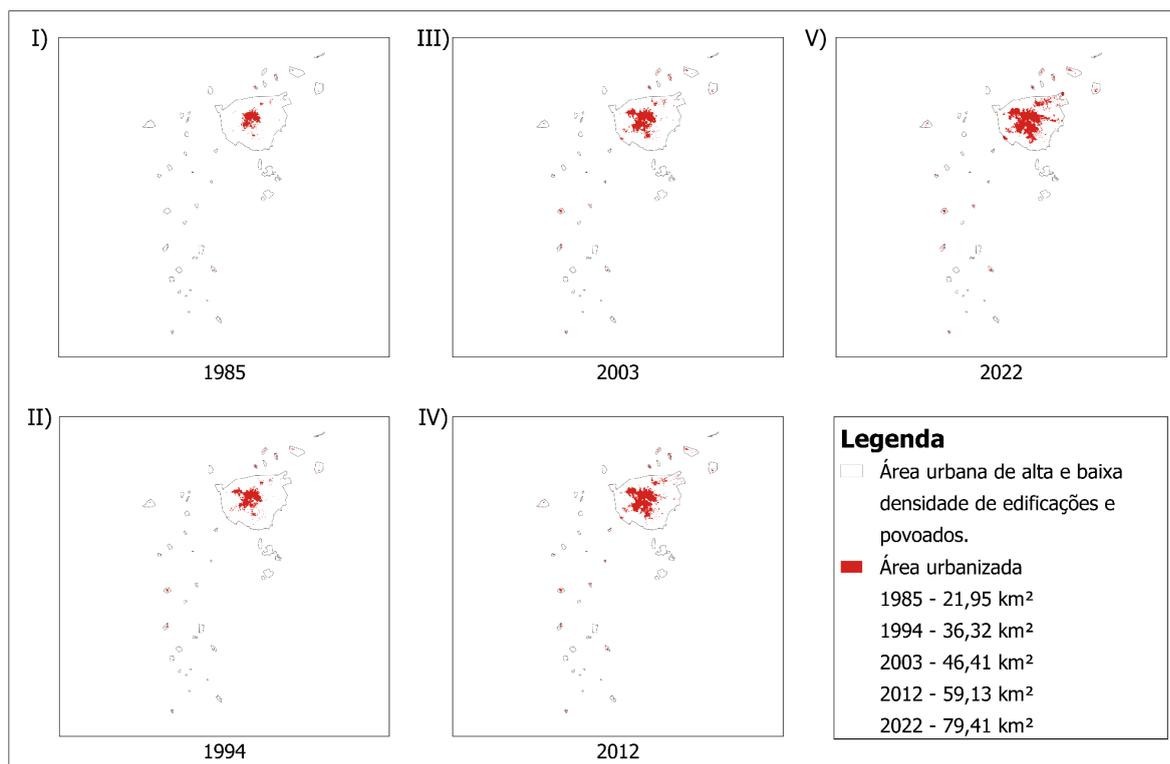
A dinâmica de ocupação do solo na cidade está intimamente ligada a esse crescimento populacional. Nos últimos anos, Vitória da Conquista tem experimentado uma expansão urbana acelerada, com a ocupação de áreas anteriormente rurais. Esse processo, no entanto, acarreta uma série de impactos, incluindo o aumento da densidade demográfica em algumas regiões, o que pode resultar em desafios relacionados à infraestrutura e saneamento.

Outras consequências notáveis dessa expansão urbana incluem a fragmentação do tecido urbano, com a formação de áreas de ocupação irregular, e a redução da área verde da cidade, afetando potencialmente a qualidade do meio ambiente. Diante desse contexto, o crescimento populacional em Vitória da Conquista representa um desafio para o planejamento urbano.

## 5.2 ÁREAS EM EXPANSÃO

A análise minuciosa dos dados de ocupação do solo em Vitória da Conquista revela áreas específicas da cidade que demonstraram maior suscetibilidade à expansão urbana ao longo do tempo. A figura 2, indica um crescimento substancial da área urbanizada ao longo das décadas.

**Figura 2** - Evolução Área Urbanizada



**Fonte:** Aatoria Própria, 2023

Observa-se que as mudanças ano a ano podem revelar padrões de crescimento, identificando áreas que experimentaram uma expansão mais acelerada. Isso pode ser crucial para o planejamento urbano futuro. O aumento da área urbanizada pode indicar desafios em termos de infraestrutura, gestão urbana e preservação ambiental. Locais previamente não urbanizados podem agora demandar atenção para garantir o desenvolvimento sustentável.

O mapa sugere a importância de políticas urbanas eficazes para lidar com o crescimento da cidade. Planejamento cuidadoso, regulamentação fundiária e proteção de áreas críticas tornam-se essenciais para o desenvolvimento sustentável.

Dentre as áreas identificadas como mais propensas à expansão urbana, destacam-se os bairros periféricos, caracterizados por índices reduzidos de infraestrutura e saneamento, tornando-os vulneráveis à ocupação irregular. Essa realidade contribui significativamente para o aumento da pobreza e da desigualdade social na cidade.

As zonas industriais também figuram como áreas suscetíveis à expansão urbana, uma vez que atraem investimentos e empregos, fomentando o crescimento populacional. Contudo, essa expansão pode gerar desafios relacionados à infraestrutura e ao ordenamento urbano.

Outro ponto crítico é a ocupação de áreas de preservação ambiental, que, apesar de seu

papel crucial na conservação do meio ambiente, têm sido comprometidas pela expansão urbana. A acessibilidade e custos mais baixos dessas áreas levam à construção de moradias e empreendimentos comerciais, resultando na perda de biodiversidade e na poluição dos recursos naturais.

Os impactos desse processo incluem não apenas o aumento da pobreza e da desigualdade social nos bairros periféricos, mas também a degradação ambiental associada à ocupação de áreas de preservação. Diante desse cenário, é imperativo o desenvolvimento de políticas públicas eficazes que atendam às necessidades dessas áreas suscetíveis à expansão urbana.

Essas políticas devem abranger o planejamento cuidadoso da expansão urbana, garantindo infraestrutura e saneamento adequados nas áreas periféricas, a regularização fundiária das ocupações irregulares e a proteção efetiva das áreas de preservação ambiental. Somente através de medidas robustas e sustentáveis será possível assegurar o futuro responsável e equitativo de Vitória da Conquista diante do desafio contínuo da expansão urbana.

### 5.3 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

#### 5.3.1 Zoneamento Urbano

A análise do zoneamento urbano em Vitória da Conquista revela uma estrutura diversificada, com a cidade dividida em 12 zonas, cada uma destinada a usos específicos do solo. As zonas residenciais predominam, representando aproximadamente 60% da área urbana, enquanto as áreas comerciais e industriais concentram-se no centro da cidade. Cerca de 20% da área total é designada como preservação ambiental, indicando uma preocupação com a conservação dos recursos naturais.

No entanto, uma análise crítica destaca oportunidades de melhoria significativas. A necessidade de ampliação das áreas de preservação ambiental é evidente, considerando os desafios ambientais contemporâneos. Isso não apenas protegeria ecossistemas locais, mas também contribuiria para a qualidade de vida da população, promovendo espaços verdes e ecologicamente sustentáveis.

Do ponto de vista social, a predominância das zonas residenciais sugere uma concentração de atividades habitacionais, mas a análise também identificou áreas de ocupação

irregular. Nesse sentido, a promoção da regularização fundiária nessas regiões se torna essencial para garantir o acesso a serviços básicos, como infraestrutura e saneamento. Isso não apenas melhoraria as condições de vida, mas também contribuiria para a redução das desigualdades sociais.

Ademais, a concentração de atividades comerciais e industriais no centro da cidade pode gerar impactos ambientais e sociais significativos, como congestionamentos e poluição. O estímulo ao desenvolvimento de empreendimentos sociais nas áreas periféricas, através de incentivos fiscais e financeiros, emerge como uma estratégia crucial para descentralizar a atividade econômica, reduzindo assim a pobreza e promovendo uma distribuição mais equitativa dos recursos urbanos.

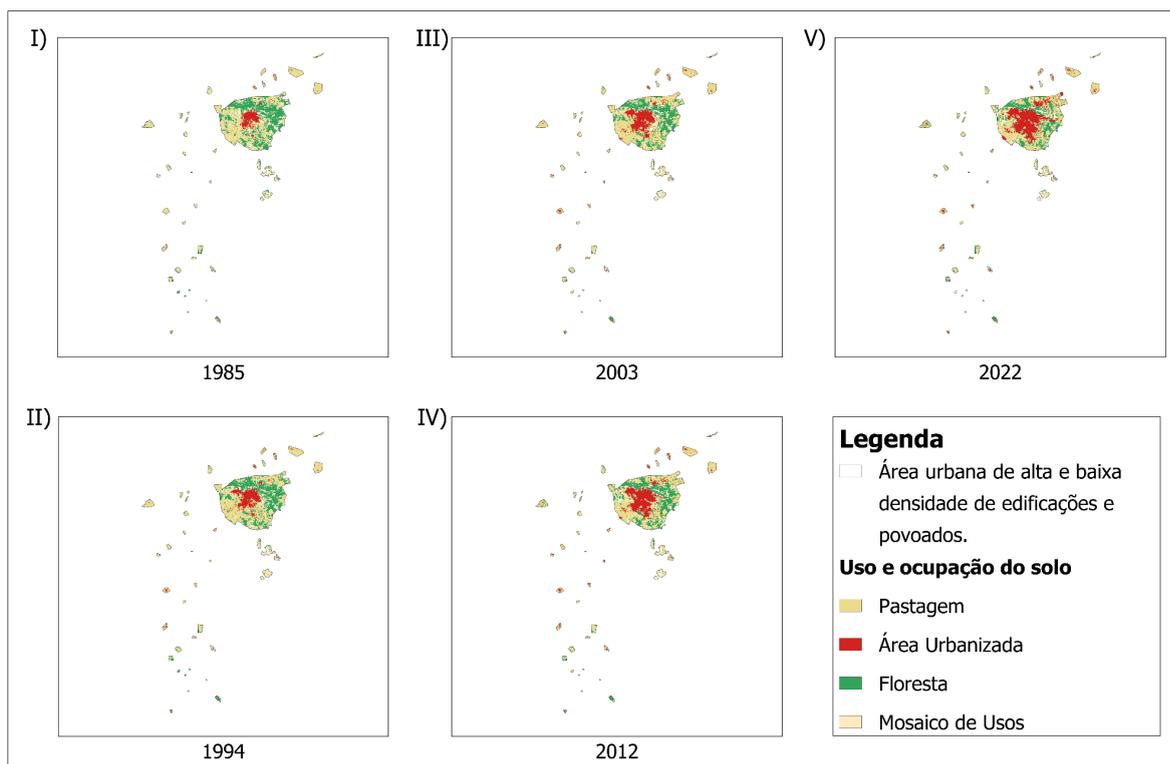
Em síntese, a análise social e ambiental do zoneamento urbano em Vitória da Conquista aponta para a necessidade de ações concretas. A ampliação das áreas de preservação, a regularização fundiária e o estímulo a empreendimentos sociais representam oportunidades para moldar o desenvolvimento urbano de maneira mais sustentável e inclusiva, garantindo o bem-estar da comunidade e a preservação do meio ambiente.

### **5.3.2 Evolução do Uso e Ocupação do Solo**

A análise detalhada da evolução do uso e ocupação do solo em Vitória da Conquista revela nuances significativas nas características urbanas da cidade ao longo do tempo. Ao observarmos a transformação de 1985 a 2022, evidencia-se um crescimento expressivo da área urbana. Este aumento substancial, impulsionado pelo crescimento populacional e pela expansão econômica, destaca a dinâmica ativa do município.

Dentre os tipos de uso do solo identificados, a ocupação urbana desponta como predominante, como mostra a figura 3. Este cenário reflete não apenas o aumento da população, mas também a constante demanda por moradias, comércios e indústrias na cidade em desenvolvimento contínuo.

**Figura 3 - Evolução do Uso e Ocupação do Solo**



**Fonte:** Autoria Própria, 2023

Contudo, um aspecto preocupante é a ascendência da ocupação irregular, atingindo. Esse fenômeno é alimentado pela escassez de moradias acessíveis e pela especulação imobiliária, apresentando desafios significativos para o planejamento urbano e social.

No que diz respeito à distribuição de áreas verdes, a expansão urbana tem implicado na perda desses espaços e na degradação do meio ambiente. Isso aponta para a urgência no desenvolvimento de políticas públicas que promovam a preservação ambiental e garantam um crescimento sustentável para a cidade.

O quadro a seguir, apresenta uma análise temporal da distribuição do uso e ocupação do solo em Vitória da Conquista, revelando mudanças significativas ao longo dos anos. Nota-se uma notável redução nas áreas de floresta, indicando uma perda expressiva de cobertura vegetal ao longo do tempo. O declínio dessas áreas verdes ressalta a urgência de implementar estratégias de preservação ambiental para mitigar os impactos negativos na biodiversidade e nos serviços ecossistêmicos.

Paralelamente, observa-se um aumento substancial nas áreas urbanizadas, refletindo o crescimento da urbanização e expansão da infraestrutura urbana. Esse fenômeno, embora seja um indicador de desenvolvimento, também acende sinais de alerta sobre os desafios

associados à ocupação do solo, como a impermeabilização, pressão sobre os recursos naturais e aumento da demanda por serviços urbanos.

**Quadro 1 - ANÁLISE TEMPORAL DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO**

	1985		1994		2003		2012		2022	
	Área (km <sup>2</sup> )	%	Área (km <sup>2</sup> )	%						
<b>Floresta</b>	109,48	32,93	95,35	28,68	82,11	24,70	81,20	24,43	67,63	20,34
<b>Agricultura</b>	4,24	1,28	3,94	1,18	5,09	1,53	5,20	1,56	4,33	1,30
<b>Formação Natural não Florestal</b>	0,05	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pastagem</b>	114,79	34,53	136,43	41,04	149,14	44,86	134,15	40,35	140,60	42,29
<b>Silvicultura</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,08	0,02	3,02	0,91	2,71	0,82
<b>Mosaico de Usos</b>	78,95	23,75	58,28	17,53	46,71	14,05	47,42	14,26	31,81	9,57
<b>Área Urbanizada</b>	21,95	6,60	36,32	10,93	46,41	13,96	59,13	17,79	79,41	23,89
<b>Outras áreas não vegetadas</b>	2,52	0,76	1,25	0,38	2,13	0,64	1,66	0,50	0,68	0,20
<b>Recurso hídricos</b>	0,50	0,15	0,85	0,26	0,77	0,23	0,66	0,20	5,27	1,59
<b>Total</b>	<b>332,5</b>	<b>100,0</b>	<b>332,4</b>	<b>100,0</b>	<b>332,4</b>	<b>100,0</b>	<b>332,4</b>	<b>100,00</b>	<b>332,4</b>	<b>100,00</b>

**Fonte:** Autoria Própria, 2023

Este cenário demanda uma abordagem cuidadosa e equilibrada no planejamento urbano e ambiental. A preservação das áreas verdes remanescentes, a promoção de práticas sustentáveis na expansão urbana e a consideração das dinâmicas agrícolas são imperativos para assegurar o desenvolvimento harmonioso de Vitória da Conquista.

## 5.4 DESAFIOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

### 5.4.1 Desafios e Impactos Ambientais

A expansão urbana em Vitória da Conquista apresenta desafios ambientais substanciais, revelando impactos significativos decorrentes desse processo. Um dos principais desafios é o aumento expressivo da impermeabilização do solo. À medida que as áreas urbanas se expandem, a superfície do solo é cada vez mais revestida por construções e pavimentações, limitando a capacidade natural de absorção da água. Esse fenômeno resulta em maior escoamento superficial, aumentando os riscos de enchentes e impactando negativamente a qualidade dos recursos hídricos locais.

A redução da biodiversidade emerge como outro desafio ambiental significativo. O avanço das áreas urbanas muitas vezes implica na fragmentação e degradação dos ecossistemas naturais, levando à perda de habitat e diminuição da diversidade biológica. Essa tendência pode ter efeitos cascata, afetando ecossistemas locais e comprometendo a resiliência da biodiversidade frente a mudanças ambientais.

Além disso, a pressão sobre os recursos hídricos é um impacto ambiental considerável da expansão urbana. O aumento da demanda por água para abastecimento humano, industrial e outras atividades urbanas intensifica a exploração desses recursos, podendo resultar em escassez e degradação da qualidade da água. O equilíbrio dos ecossistemas aquáticos locais pode ser comprometido, afetando não apenas a fauna e a flora aquáticas, mas também a disponibilidade de recursos hídricos para a população.

A identificação e avaliação desses desafios e impactos ambientais são cruciais para orientar políticas públicas e práticas de planejamento que visem mitigar esses efeitos adversos. A busca por soluções sustentáveis e a implementação de medidas de preservação ambiental são imperativas para garantir que o desenvolvimento urbano de Vitória da Conquista ocorra em harmonia com a conservação do meio ambiente e a qualidade de vida da comunidade local.

#### **5.4.2 Desafios Sociais e Planejamento Inclusivo**

A expansão urbana em Vitória da Conquista não apenas apresenta desafios ambientais, mas também impõe consideráveis impactos sociais, demandando uma abordagem holística e inclusiva no planejamento urbano.

Um dos principais desafios sociais identificados é a presença de áreas de ocupação irregular. Essas regiões, muitas vezes caracterizadas por condições precárias de habitação e infraestrutura, representam um obstáculo para a qualidade de vida dos residentes. A falta de

regularização fundiária nessas áreas contribui para a perpetuação da vulnerabilidade social, com impactos diretos no acesso a serviços básicos, como água, saneamento e eletricidade.

A concentração de atividades comerciais e industriais no centro da cidade pode resultar em desigualdades socioeconômicas. A distribuição desigual dos benefícios econômicos e empregos gerados por essas atividades pode acentuar disparidades sociais, limitando oportunidades para comunidades periféricas. Portanto, é essencial adotar estratégias que promovam o desenvolvimento econômico equitativo, considerando a diversidade de áreas urbanas.

O enfrentamento da pobreza e da desigualdade social requer uma abordagem proativa no desenvolvimento de empreendimentos sociais nas áreas periféricas. A promoção de programas habitacionais acessíveis e o estímulo a iniciativas de geração de emprego nessas regiões emergem como medidas cruciais para reduzir disparidades socioeconômicas e promover uma distribuição mais equitativa dos benefícios urbanos.

O planejamento inclusivo é fundamental para superar esses desafios sociais. A implementação de políticas públicas que visem à regularização fundiária, o fortalecimento da infraestrutura em áreas vulneráveis e a promoção ativa da participação comunitária são aspectos essenciais desse planejamento. Ao abordar esses desafios sociais de maneira integrada, é possível construir uma base sólida para um crescimento urbano mais equitativo e sustentável em Vitória da Conquista.

Além dos desafios sociais já mencionados, a expansão urbana em Vitória da Conquista também levanta questões relacionadas à gentrificação, um fenômeno que pode transformar significativamente a dinâmica social e econômica de determinadas áreas urbanas. A gentrificação, caracterizada pela chegada de investimentos e melhorias nas infraestruturas, muitas vezes resulta na expulsão de residentes de baixa renda, substituindo comunidades tradicionais por empreendimentos mais luxuosos. Este processo pode contribuir para a fragmentação social, deslocamento populacional e perda da identidade cultural de áreas historicamente ocupadas por grupos mais vulneráveis. Portanto, é vital abordar a gentrificação de maneira sensível, implementando políticas que equilibrem o desenvolvimento urbano com a preservação das comunidades locais e a promoção de inclusão social. Essa consideração ampliada sobre os impactos sociais da expansão urbana ressalta a importância de uma abordagem holística no planejamento urbano de Vitória da Conquista.

#### 5.4 RECOMENDAÇÕES PARA O FUTURO

Com base nas análises abrangentes da expansão urbana em Vitória da Conquista, é imperativo estabelecer diretrizes estratégicas para orientar políticas e práticas de planejamento urbano no futuro, adotando abordagens mais práticas e impactantes.

- **Revisão Dinâmica do Zoneamento Urbano:**

Propõe-se uma revisão ágil e dinâmica do zoneamento urbano, incorporando dados recentes que reflitam as mudanças nas dinâmicas de crescimento da cidade. O objetivo principal é atingir um equilíbrio eficaz entre áreas residenciais, comerciais, industriais e de preservação ambiental, alinhado às atuais demandas socioeconômicas e ambientais. Essa revisão contínua garantirá uma adaptação rápida às necessidades emergentes da comunidade.

- **Expansão Significativa de Áreas de Preservação Ambiental**

Destaca-se a importância de uma expansão substancial das áreas de preservação ambiental, focando na criação de novas áreas, como espaços florestais e nascentes. Essa medida visa salvaguardar os recursos naturais, promovendo a biodiversidade e mitigando os impactos adversos da expansão urbana sobre o meio ambiente. A criação de áreas é crucial para garantir a sustentabilidade a longo prazo e proteger os ecossistemas locais.

- **Regularização Fundiária e Desenvolvimento Social:**

Recomenda-se a implementação imediata de programas abrangentes de regularização fundiária em áreas de ocupação irregular. Essa iniciativa visa assegurar o acesso a infraestrutura e saneamento básico, melhorando significativamente as condições de vida nas regiões mais vulneráveis. Paralelamente, incentivos ao desenvolvimento de empreendimentos sociais nas áreas periféricas desempenharão um papel crucial na redução da pobreza e das desigualdades sociais. Em síntese, essas recomendações práticas são fundamentais para moldar o futuro de Vitória da Conquista de maneira mais sustentável e inclusiva. O planejamento urbano guiado por essas diretrizes proporcionará um ambiente urbano equitativo, resiliente e alinhado aos princípios fundamentais de preservação ambiental, garantindo um progresso sustentável para toda a comunidade.

## 6 CONCLUSÃO

A expansão urbana em Vitória da Conquista é um fenômeno multifacetado que impacta significativamente os domínios ambientais e sociais, conferindo a este processo uma complexidade e desafios inerentes. Este estudo ofereceu uma análise aprofundada dos principais desafios e oportunidades vinculados a essa expansão, fornecendo insights cruciais para a formulação de políticas públicas e práticas de planejamento urbano mais conscientes e sustentáveis.

As recomendações delineadas neste trabalho foram concebidas para promover um equilíbrio mais eficaz entre as demandas socioeconômicas e os imperativos ambientais, visando um crescimento urbano mais sustentável e equitativo para Vitória da Conquista.

Especial atenção deve ser dada à revisão do zoneamento urbano, à expansão de áreas de preservação ambiental e à implementação de programas abrangentes de regularização fundiária e desenvolvimento social. Estas medidas, quando efetivamente aplicadas, têm o potencial de lidar com os desafios identificados e pavimentar o caminho para um futuro mais resiliente e inclusivo.

Contudo, a concretização destas recomendações demanda um esforço colaborativo entre diversos atores, incluindo o poder público, a sociedade civil e o setor privado. A participação ativa e informada da comunidade local é crucial para assegurar a implementação efetiva dessas medidas, garantindo que o futuro de Vitória da Conquista seja marcado pela sustentabilidade e inclusividade para todos os seus habitantes.

Além das recomendações já discutidas, é pertinente considerar outras medidas que possam fortalecer ainda mais o desenvolvimento urbano sustentável. Na esfera ambiental, investimentos em tecnologias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, assim como a promoção da educação ambiental, desempenham um papel crucial na construção de uma cidade resiliente.

No âmbito social, investimentos em programas de assistência social e a promoção da igualdade de oportunidades, incluindo políticas de inclusão social e equidade de gênero, são componentes essenciais para garantir que nenhum setor da sociedade seja deixado para trás.

O desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo é um desafio considerável, porém, mediante a implementação estratégica destas medidas e a fomentação da participação da comunidade, Vitória da Conquista pode solidificar as bases para um futuro mais próspero e justo para todos os seus residentes.

Nesse horizonte de planejamento, a mobilização da sociedade civil é essencial para assegurar que as aspirações coletivas estejam alinhadas com as práticas implementadas. Programas de conscientização ambiental e a educação continuada sobre os benefícios do desenvolvimento sustentável podem empoderar os cidadãos a contribuir ativamente para a construção de uma comunidade mais resiliente e equitativa.

Assim, ao abraçar uma abordagem holística e adaptativa, Vitória da Conquista pode não apenas superar os desafios atuais, mas também se destacar como um modelo inspirador de crescimento urbano sustentável e inclusivo para as gerações futuras.

## REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 9050 – Norma Regulamentadora Brasileira –

ALVES, H.P. da F.; ALVES, C. D.; PEREIRA, M.N. e MONTEIRO, A.M.V. Dinâmicas de urbanização na hiperperiferia da metrópole de São Paulo: análise dos processos de expansão urbana e das situações de vulnerabilidade socioambiental em escala intraurbana. R. Bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 141- 159. 2010

ALMEIDA, J. W. L. Geotecnologias aplicadas ao uso do solo: Estudo de Caso da bacia do Vieira no município de Montes Claros-MG. Anais XVI Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre, 2010.

AMORIM, M. C. de C. T.; UGEDA JUNIOR, J. C.. Indicadores ambientais e planejamento urbano. Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n.31, v. 2, p.5-35, 2009.

ATKINSON, Rowland, BRIDGE, Gary. Gentrification in a global perspective: the new urban colonialism. London: Routledge, 2005.

BARBOSA, A. G.; GOMES, E. T. A. Reflexão sobre o papel do setor imobiliário na acumulação urbana. In: Soc. & Nat., Uberlândia, 28 (3): p. 333-346, set/dez/2016.

BATELLA, W. Os limiaries das cidades médias: reflexões a partir de Teófilo Otoni – MG. 2013. 228f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2013.

BRAGA, Benedito et al. Introdução à engenharia ambiental. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BRASIL. Estatuto das Cidades (2001). Brasília, 10 de julho de 2001. 72p. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LEIS\\_2001/L10257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm)> Acesso em: 05 de abril de 2023.

CARLOS, A. F. A. A (re)produção do espaço urbano. São Paulo: Edusp, 1994.

CARLOS, A. F. A. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. - São Paulo: Contexto, 2004.

CATALÃO, I. F. Diferença, dispersão e fragmentação socioespacial: explorações metropolitanas em Brasília e Curitiba. 2013. xv, 190f. Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2013.

FERRAZ, A. E. de Q. O urbano em construção Vitória da Conquista: um retrato de duas décadas. – Vitória da Conquista: UESB, 2001.

FERRAZ, A. E. de Q. Um presente especial. 2a ed. Vitória da Conquista: Edição do autor, 2018.

GOMES, J. dos S. A especulação imobiliária e a valorização do solo urbano em Vitória da Conquista/BA. 2010. 67f. Monografia (Licenciatura em Geografia). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista, 2010.

Hogan. (1991). Ecologia Humana e as Ciências Sociais. Campinas. Mendonça, C. (1996). Uol. Acesso em 3 de maio de 2023.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Cidades: Banco de dados, 2010. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>, acesso: 04 de maio de 2023

Macedo, G. . Os impactos das mudanças climáticas sobre os direitos humanos: o direito ao meio ambiente saudável e sustentável. Ciências Sociais Aplicadas, Edição 121, ABR/23, SUMÁRIO / 15/04/2023.

MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. Geografia Crítica: a valorização do espaço. 3a. ed. São Paulo: Hucitec, 1993. v. 1. p. 26-34.

NASCIMENTO JÚNIOR, L. Urbanização e cidade dispersa: implicações da produção do espaço urbano no Brasil, em Moçambique e na Austrália. Geosp – Espaço e Tempo (online), v. 21, n. 2, p. 550-569, agosto. 2017. ISSN 2179-0892.

NEUWIED, P. M. V. W. Viagem ao Brasil. Trad. Edgar Sússekind de Mendonça e Flávio Poppe de Figueiredo. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1a ed. 1940.

NETTO, Vinicius M. SABOYA, Renato T. De. VARGAS, Júlio Celso. CARVALHO, Thereza. Efeitos da Arquitetura: Os impactos da urbanização contemporânea no Brasil, 2017.

OJIMA, R. Dimensões da urbanização dispersa e proposta metodológica para estudos comparativos: uma abordagem socioespacial em aglomerações urbanas brasileiras. In: Revista Brasileira de Estudos de População, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 277-300, jul./dez. 2007.

OJIMA, R. Dimensões da urbanização dispersa e proposta metodológica para estudos comparativos: uma abordagem socioespacial em aglomerações urbanas brasileiras. In: Revista Brasileira de Estudos de População, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 277-300, jul./dez. 2007.

Oliveira, Murillo Calixto Navarro. Intervenções urbanas em áreas periféricas brasileiras: uma revisão sistemática de literatura. *\*Urbe: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, v. 25, n. 2, p. 381-404, 2023.

Pochmann, Marcio. Concentração espacial da produção e desigualdades sociais. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 22, n. 2, p. 247-266, 2020.

SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993. SANTOS, M. A urbanização brasileira. – 2. ed. – São Paulo: Hucitec, 1994.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. – 9a ed. – Rio de Janeiro: Record, 2006.

SANTOS, V. C. C. As novas formas de moradia e a produção sócio-espacial da cidade de Vitória da Conquista – BA. 1999. 139 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 1999.

SEI (Superintendência de Estudos Sociais e Econômicos). Indicadores Territoriais: Território de Identidade Sudoeste Baiano, Salvador: SEI, 2017. Disponível em: <[http://www.sei.ba.gov.br/images/informacoes\\_por/territorio/indicadores/pdf/sudoestebai ano.pdf](http://www.sei.ba.gov.br/images/informacoes_por/territorio/indicadores/pdf/sudoestebai ano.pdf)>. Acesso: 16 set. 2018.

Silva, M. J. V. (2017). A vulnerabilidade socioambiental na produção do espaço urbano da

cidade de Santarém-PA. Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista (Unesp), São Paulo, SP.